

I Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología
XVI Jornadas de Investigación Quinto Encuentro de Investigadores en Psicología
del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos
Aires, 2009.

Mediação do professor e o desempenho escolar dos alunos através da abordagem da experiência da aprendizagem mediada.

Dias, Tatiane Lebre.

Cita:

Dias, Tatiane Lebre (2009). *Mediação do professor e o desempenho escolar dos alunos através da abordagem da experiência da aprendizagem mediada. I Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVI Jornadas de Investigación Quinto Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-020/341>

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

MEDIAÇÃO DO PROFESSOR E O DESEMPENHO ESCOLAR DOS ALUNOS ATRAVÉS DA ABORDAGEM DA EXPERIÊNCIA DA APRENDIZAGEM MEDIADA

Dias, Tatiane Lebre

Universidade do Estado de Mato Grosso; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Brasil

RESUMEN

Este trabalho teve por objetivo analisar a prática pedagógica do professor a partir do momento em que este recebe informações sobre os princípios teóricos da Experiência da Aprendizagem Mediada. Participaram 4 professoras das séries iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública de Cáceres/MT e seus respectivos alunos. Utilizou-se o Teste de Desempenho Escolar para avaliação do desempenho dos alunos e a Escala de Avaliação de Experiência de Aprendizagem Mediada (Mediated Learning Experience- MLE) desenvolvida por Carol Lidz em 1991. A adaptação da escala resultou em nove critérios de mediação composto por dezenove categorias comportamentais do mediador. Os resultados permitiram verificar que houve aumento do número de alunos com classificação médio e superior, no pós-teste. Observou-se nas aulas das quatro professoras maior proporção de comportamentos referentes a categoria Intencionalidade. Verificou-se maior a proporção de comportamentos mediadores nas categorias Significação e Transcendência nas salas das professoras A e C. Comportamentos mediadores relativos às categorias Responsividade contingente e Envolvimento afetivo não foram observados nas aulas das quatro professoras. A identificação dos principais comportamentos mediadores do professor permitiu maior clareza nas definições das categorias.

Palabras clave

Professor Ação pedagógica Avaliação

ABSTRACT

MEDIATION OF THE TEACHER AND THE SCHOOL
PERFORMANCE OF THE PUPILS THROUGH THE BOARDING
OF THE MEDIATED LEARNING EXPERIENCE

This work had for objective to analyze the practical pedagogical one of the teacher from the moment where this receives information on the theoretical principles from the Mediated Learning Experience. Participated 4 teachers of the initial series of elementary teaching of a public school of Cáceres/MT and its respective pupils. One used the Test of School Performance for assessment of the performance of the pupils and the Mediated Learning Experience - Rate Scale developed for Carol Lidz in 1991. The adaptation of the scale resulted in nine criteria of composed mediation for nineteen behavioral categories of the mediator. The results had allowed verifying that it had increase of the number of pupils with average and superior classification, in the after-test. Bigger ratio of referring behaviors was observed in the lessons of the four teachers the category Intentionality. Was verified the ratio of mediating behaviors in the Transcendence and Meaning categories in the rooms of the teachers A and C. Relatives mediating behaviors to the categories Affective Involvement and Contingent Responsiviness had not been observed in the lessons of the four teachers. The identification of the main mediating behaviors of the teacher allowed to greater clarity in the definitions of the categories.

Key words

Teacher Pedagogical Action Assessment

Estudos desenvolvidos no Brasil na área de avaliação do desempenho escolar de estudantes do Ensino Fundamental têm mostrado a prevalência de desempenho abaixo da média. A exemplo disso Dias, Enumo e Turini (2006) ao avaliarem o desempenho escolar de alunos do Ensino Fundamental de uma escola da região Sudeste do país verificaram que na avaliação prevaleceu a >. Uma contribuição importante nessa área surge com os trabalhos do psicólogo israelense Reuven Feuerstein, que propôs um novo postulado baseado no pressuposto da "modificabilidade" cognitiva (*Cognitive Modifiability*). Na base dessa teoria, está a premissa de *que todo o ser humano é modificável*, sendo esse o ponto de partida para a compreensão do desenvolvimento humano, da avaliação e da intervenção na teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural - MCE (Feuerstein e Feuerstein, 1991). A proposta de Feuerstein voltada para as mudanças cognitivas recebe influência da teoria de Lev Vygotsky no que se refere à interação entre o mediador e a criança, tomando por base suas proposições a respeito da concepção de desenvolvimento potencial, a partir da definição de *zona de desenvolvimento proximal*.

Jensen e Feuerstein (1987) investigaram a presença de 10 critérios que caracterizam a EAM sendo eles: intencionalidade e reciprocidade, transcendência, mediação de significado, competência, auto-regulação e controle do comportamento, compartilhamento, individualização, planejamento de objetivos, desafio e auto-modificação. Entretanto Feuerstein (2001) considera os três primeiros critérios os ingredientes mais importantes da EAM, responsáveis pela modificabilidade humana (*Intencionalidade e Reciprocidade, Transcendência, Significação*).

Lidz (1991) a partir dos critérios desenvolvidos por Feuerstein elaborou uma escala denominada *Mediated Learning Experience (MLE) Rate Scale* (Escala de Avaliação da Experiência de Aprendizagem Mediada) para avaliação da EAM. Essa escala além de incluir os componentes descritos por Feuerstein acrescenta modificações e inovações, totalizando 12 componentes do comportamento do mediador que são analisados em termos de potenciais atitudes de mediação de aprendizagem, a saber: Intencionalidade e Reciprocidade (*Intentionality and Reciprocity*); Significação (*Meaning*); Transcendência (*Transcendence*); Atenção compartilhada (*sharing/joint regard*); Experiência compartilhada (*Sharing/sharing of experiences*); Regulação na tarefa (*competence/task regulation*); Competência/elogiar (*praise/encouragement*); Desafio (*Challenge*); Diferenciação psicológica (*psychological differentiation*); Responsividade contingente (*contingent responsivity*); Envolvimento afetivo (*affective involvement*) e Mudança (*Change*).

No Brasil Cunha, Enumo e Canal (2006) elaboraram uma proposta de operacionalização da escala desenvolvida por Lidz (1991) para análise do padrão de mediação materna em um estudo envolvendo díades mãe-criança com deficiência visual. De acordo com as autoras a operacionalização da escala resultou em um sistema que incluiu 36 categorias de análise, organizadas em 4 níveis de mediação para cada um dos 12 critérios de mediação da EAM.

Com base nessas considerações este trabalho teve por objetivo analisar a prática pedagógica do professor a partir do momento em que este recebe informações sobre os princípios teóricos da Experiência da Aprendizagem Mediada.

MATERIAIS E MÉTODOS

Participaram 4 professoras das séries iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública de Cáceres/MT e seus respectivos alunos.

Com a finalidade de analisar a prática pedagógica do professor a partir do momento em que este recebe informações sobre os princípios teóricos da EAM utilizou-se o seguinte instrumental: Teste de Desempenho Escolar - TDE (Stein, 1994) - instrumento brasileiro que avalia as capacidades básicas para o desempenho escolar e a Escala de Avaliação de Experiência de Aprendizagem Mediada (*Mediated Learning Experience- MLE*) (Lidz, 1991) e a operacionalização brasileira da escala da Lidz (1991) realizada por Cunha, Enumo e Canal (2006). Com base nessas duas escalas realizou-se uma adaptação para o contexto da sala de aula. Desse modo foram utilizados 9 critérios de mediação que resultaram em 19 categorias comportamentos do mediador.

RESULTADOS

Em relação ao desempenho escolar verificou-se que na 2ª série entre o pré e o pós-teste os alunos melhoraram a >Médio. Na 3ª série constatou-se aumento de alunos com >médio e *superior*. Também na 4ª série verificou-se no pós-teste no Total do TDE melhora no desempenho escolar dos alunos através do surgimento da >superior e manutenção do número de alunos com >médio.

Em relação aos comportamentos emitidos pelos professores, os resultados indicaram que no total de 27 filmagens, entre os períodos de pré, intervenção e pós-intervenção foram emitidos um total de 275 comportamentos entre as 4 professoras (A= 147, B= 20, C= 71, e D= 37). Em termos proporcionais por categorias da EAM nota-se que foi maior a proporção da categoria *Intencionalidade* nas quatro professoras. Ou seja, observou-se nas aulas filmadas que as professoras demonstravam atitude consciente de influenciar o comportamento do aluno, comunicando a proposta da intervenção.

A categoria *Significação* está presente, principalmente, nos comportamentos das professoras A e C. Já a categoria *Transcendência* apresenta baixa proporção nos comportamentos das professoras A e C, enquanto que nas professoras B e D não se observada a presença de comportamentos que demonstrem essa categoria.

Para as demais categorias as professoras B e D apresentaram baixa frequência em categorias mediacionais (Competência/regulação na tarefa e Competência elogiar/encorajar e Competência/desafio). Nas demais categorias as professoras não apresentaram comportamentos mediacionais. Já as professoras A e C não apresentaram comportamentos mediacionais nas categorias Responsividade contingente e Envolvimento afetivo. A professora C também não apresentou nas categorias Competência/elogiar-encorajar e Competência/desafio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na avaliação do desempenho escolar dos alunos, verificou-se melhora através do aumento no número de alunos com >médio e *superior* nos subtestes de escrita, aritmética, leitura e total. Esse dado reflete os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), com aumento de 2,4 pontos entre os anos de 2005 e 2007.

A maior proporção de comportamentos mediadores observados na prática das professoras A e C, parecem indicar que essas professoras estão mais recíprocas ao processo de aprendizagem dos alunos. Já as professoras B e D apresentaram menor proporção de comportamentos mediadores. Esses dados parecem revelar o que Rand e Reichenberg (2001) propõem em termos de formas básicas de ensino. Para os autores, na primeira forma o "ensino como uma ação", reflete as atitudes didáticas do professor. A segunda refere-se ao "ensino como uma interação", isto é, atividade na qual os professores e estudantes estão envolvidos em um processo de aprendizagem baseada, sobretudo, na reciprocidade e cooperação mútua.

Segundo Rand e Reichenberg (2001) dentro do contexto da EAM as questões são na maioria das vezes formuladas e transmitidas para ajudar o indivíduo a elucidar e elaborar seu processo de pensamento, responsável pela resposta, a despeito de toda resposta correta.

A ausência de comportamentos mediadores nas categorias *Responsividade contingente* e *Envolvimento afetivo* das quatro professoras parece indicar, de modo geral, dificuldades dessas professoras em demonstrar habilidade na interpretação de dicas e sinais do aluno relacionados à aprendizagem, no sentido de responder prontamente as demandas do mesmo. Também parecem apresentar dificuldade em demonstrar comportamentos que mostrem sentimento de atenção, interesse e satisfação com a presença dos alunos.

Em relação a adaptação realizada neste estudo da escala operacionalizada por Cunha, Enumo e Canal (2006) a partir da Escala de Avaliação da Experiência de Aprendizagem Mediada elaborada por Lidz (1991), os dados permitiram observar a presença de comportamentos mediadores que estão subjacentes numa interação professor-aluno ou adulto-criança (Dias e Enumo, 2008).

Desse modo, nota-se que a proposta de análise de comportamentos mediadores do professor se mostra um caminho interessante e proveitoso no que se refere à compreensão do processo ensino-aprendizagem, e conseqüentemente, do desempenho escolar dos alunos. Por se tratar de um primeiro estudo dessa natureza, torna-se necessário a viabilidade de uma ampliação e replicação de modo a substanciar os dados ora encontrados.

Cabe ainda ressaltar que a proposta de operacionalização da escala, mediante a identificação dos principais comportamentos do professor, permitiu maior clareza nas definições das categorias da EAM, levando em consideração que este estudo se realizou em âmbito experimental, analisando os efeitos dos princípios teóricos da EAM na prática pedagógica do professor.

Apesar de se tratar de uma proposta de adaptação de uma escala já operacionalizada, os resultados permitiram produzir um *checklist* de possíveis comportamentos mediadores para professores em sala de aula. Desse modo, podem-se fornecer subsídios para avaliar o papel e a eficácia do professor/mediador no processo de modificabilidade cognitiva. A identificação e descrição de comportamentos eficazes do professor poderão subsidiar a prática de mediadores potencialmente significativos, como outros profissionais da escola para que possam estimular o processo de desenvolvimento e aprendizagem dos alunos.

REFERÊNCIAS

BRASIL (2008). Ministério da Educação. Consulta ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB. Resultados e Metas. Disponível em: <http://ideb.inep.gov.br>. Acesso em 02/09/2008.

CUNHA, A.C.B.; ENUMO, S.R.F.; CANAL, C.P.P. (2006). Operacionalização de escala para análise de padrão de mediação materna: um estudo com díades mãe-criança com deficiência visual. *Revista Brasileira de Educação Especial*. 12 (13), 393-412.

DIAS, T.L.; ENUMO, S.R.F.; TURINI, F.A. (2006). Avaliação do desempenho acadêmico de alunos do ensino fundamental em Vitória, Espírito Santo. *Estudos de Psicologia*. v. 23, 381-390.

DIAS, T.L.; ENUMO, S.R.F. (2008). Análise da mediação adulto-criança com necessidades educativas especiais em programas de intervenção. *Anais eletrônicos da 31ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação - Anped*. Caxambú, MG, 1-15.

FEUERSTEIN, R.; FEUERSTEIN, S. (1991). Mediated learning experience: a theoretical review. In R. Feuerstein, P. Klein & A. J. Tannenbaum (Eds.). *Mediated learning experience (MLE): Theoretical, psychosocial and learning implications*. London: Freund Publishing House, 3-52.

JENSEN, M.R.; FEUERSTEIN, R. (1987). The learning potential assessment device: from philosophy to practice. *Dynamic Assessment: An Interactional Approach to Evaluating Learning Potential*. LIDS, C. S. (Org.). New York: Guilford Press, 379-402.

LIDZ, C.S. (1991). *Practitioner's Guide to Dynamic Assessment*. New York: The Guilford Press.

RAND, Y.; REICHENBERG, R. (2001). Reflective teaching: Theoretical aspects & practical implications. In R. Feuerstein, Feuerstein, R. R., Kozulin, A. (Eds). *Mediate Learning Experience in Teaching and Counseling*. ICELP: Jerusalém, 37-46.

STEIN, L.M. (1994). *TDE - Teste de Desempenho Escolar: manual para aplicação e interpretação*. São Paulo: Casa do Psicólogo.